

Anônimo, obras da coleção Canções Populares do Brasil

O Seu Antonho Gerardo
Reisado

Editoração: Marcílio Lopes

Instituição: Biblioteca Nacional da França

Coletânea: Canções Populares do Brasil

Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item>

VOZ
(voice)

1 p.



MUSICA BRASILIS

O Seu Antonho Gerardo

Reisado

Anônimo,
obras da coleção Canções Populares do Brasil

Allegretto



D.C.

Seu Antonho Gerardo
Assim mêm'ê;
O seu boi morreu,
Assim mêm'ê;
Qu'há de se fazer?
Assim mêm'ê;
É tirar o couro,
Assim mêm'ê;
P'ra siá Michaela,
Assim mêm'ê;
E Brisda amarela,
Assim mêm'ê. (1)

(1) *Este estribilho deve ser repetido
com todos os versos.*

Vou fazer um peso
Para amigos meus,
Para Wenceslau
E José Matheus.
Osso corredor
É do professor;
Saiba repartir
Com *seu* promotor.
Eu peguei nos rins,
Me esqueci da banha!
São p'ra Manoel Ivo
E Chino Piranha,
A chã de dentro
É de *seu* João Bento;
A chã de fora
De Domingos da Hora,
Mocotó da mão
É de Manoel Romão;
Mocotó do pé
É de *seu* André;

A passarinha
É de *siá* Nanzinha,
Saiba repartir
Com tia Anna Pibinha,
O *figo* do Boi
Foi p'ro *sarandage*,
O resto que ficou
Foi p'ra *priquitage*.
Siá Nenén abra a porta
Sentido nos pratos,
Que a gente é muita
P'ra comprar o fato.
A tripa gaiteira
É de Maria Vieira;
A tripa mais grossa
De Chico da Rocha.
O menino Esculápio
É menino sabido;
Pra ele e Caetano
Só ficou o ouvido.